

## Os quilombos

Duração: 2 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 5, Capítulo 14

### Relevância para a aprendizagem

Nesta sequência didática, o objetivo é caracterizar a dinâmica de um quilombo, explicitando sua formação e seu papel na sociedade colonial. Para compreender essas questões, as aulas abordam dois de seus principais líderes quilombolas, Ganga Zumba e Zumbi, e suas interações na dinâmica social e espacial. Por meio de pesquisas e desenhos, o aluno será estimulado a representar essa dinâmica e problematizar alguns aspectos dessa memória. Por fim, o aluno deve reconhecer que as próprias rivalidades dentro do quilombo demonstram a relação com os diferentes grupos que foram traficados como escravos para o Brasil no século XVII.

### Objetivos de aprendizagem

- Compreender a dinâmica do quilombo dos Palmares e a atuação de personagens-chave, bem como o processo de construção dessa memória.
- Compreender como a formação do quilombo dos Palmares está relacionada às dinâmicas do comércio de escravizados e responde à herança cultural daqueles povos colocados em contato. As próprias rivalidades dentro do quilombo demonstram a relação com os diferentes grupos traficados como escravos para o Brasil naquele século.

### Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

Objetos de conhecimento	Habilidades
As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	<b>(EF07HI16)</b> Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

## 4º bimestre – Sequência didática 2

### Desenvolvimento

#### Aula 1 – Ganga Zumba e Zumbi

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização da turma: enfileirados, sentados de frente para o quadro e o professor.

Recursos e/ou material necessário: lápis de cor.

Referência de mapas que podem ser usados pelo professor durante a aula:

*Mapa dos quilombos*: <<https://atlas.fgv.br/marcos/trabalho-e-escravidao/mapas/pequeno-mapa-dos-quilombos>>.

Acesso em 16 ago. 2018.

RODRIGUES, Léo. *Mapa dos quilombos, a geografia da resistência*. EBC: Brasília, 2015. Disponível em:

<<http://www.ebc.com.br/cidadania/2012/11/mapa-dos-quilombos-a-geografia-da-resistencia>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Fundação Cultural Palmares: <[www.palmares.gov.br](http://www.palmares.gov.br)>. Acesso em: 16 ago. 2018.

Questione a turma sobre o que é celebrado no dia 20 de novembro. Espera-se que o grupo responda que é celebrada a memória de Zumbi ou a Consciência Negra. Pergunte se a turma conhece o motivo da criação dessa homenagem. É possível que algum aluno comente que a data corresponde ao assassinato de Zumbi e a relação com a questão de luta e resistência diante da história de escravidão negra. Ressalte que esse momento histórico deixou resquícios que persistem até hoje. Afirme que nessa aula a turma vai conhecer alguns elementos que marcaram a história da formação dos quilombos, assim como a memória construída e que está presente na atualidade.

Comente a respeito dos diferentes significados do termo “quilombo”; isso já demonstra sua trajetória histórica. A palavra *kilombo* é originária da língua banta, falada em Angola, e significa acampamento e fortaleza militar. É importante frisar que grande parte dos escravos que vieram ao Brasil são originários de Angola. Nesse momento comente que, apesar de os grupos originários de Angola serem maioria, outros também foram trazidos à força para o Brasil durante o período da escravidão. Explique que esses grupos não eram necessariamente aliados e que, muitas vezes, grupos rivais eram colocados em ambientes de escravidão juntos para evitar aproximações de grupos que pudessem culminar em revolta.

No Brasil Colônia, a palavra quilombo foi ressignificada pelos portugueses para expressar o local onde os escravos fugitivos se refugiavam. Informe que os primeiros quilombos datam de 1631, e que, após a expulsão dos holandeses (1654), o quilombo dos Palmares, considerado o maior deles, já estava consolidado. Explique que o crescimento do tráfico, após a conquista da Holanda sobre Angola, teve papel importante para o crescimento dos quilombos no Brasil.

Se possível, apresente o mapa de Leo Rodrigues. Aponte que o estado com maior número de quilombos é o Pará, porém em termos de concentração a região do Nordeste tem maior densidade. Explique que existe uma predominância de quilombos em áreas próximas ao litoral. Se possível, apresente também um mapa com os remanescentes quilombos oficiais do Brasil. Pergunte o motivo dessas localizações. Espera-se que o aluno visualize a distribuição dos quilombos e note que há maior concentração nos locais onde predominava a economia açucareira. Confirme essa hipótese argumentando que a proximidade tem relação com a presença dos engenhos, já que era de lá que os

## 4º bimestre – Sequência didática 2

escravos fugiam. Este exercício é importante para o estudante perceber a relação que os quilombos possuíam com outras áreas da colônia.

Informe que crescimento do quilombo dos Palmares, que chegou a ter 20 mil habitantes, transformou-se em uma ameaça aos senhores locais. O governador de Pernambuco chegou a enviar expedições para o seu desmantelamento, porém todas falharam. Nesse sentido, Palmares se tornou uma marca de resistência e um símbolo para a história do país. Pondere esse significado, informando que os quilombos não eram organizações com o objetivo de acabar com a escravidão. Faça o contraponto, explicando que também havia escravidão no quilombo dos Palmares. Não era uma reprodução da escravidão colonial, mas os líderes e guerreiros quilombolas tinham escravos, um tipo de escravidão doméstica, conforme algumas praticadas na África.

Faça uma breve apresentação das duas lideranças de Palmares. Comece por Ganga Zumba em Palmares. Nascido no Congo, em 1630, era ligado à família real e foi escravizado jovem. Chegou a Pernambuco por volta de 1640, quando a região onde fica Palmares ainda estava se constituindo. Como escravo, conseguiu fugir e buscou refúgio em Palmares, onde se tornou líder décadas depois. Ganga Zumba decidiu negociar acordos de paz com os portugueses, o que foi encarado como ato de traição, mas o cenário de desgaste era profundo tanto para o lado português quanto para o lado quilombola. Em seguida, fale de seu sucessor, Zumbi. Explique que a história sobre a origem de Zumbi possui diferentes versões. Uma delas é que ele nunca existiu e era somente um título. Outra versão é que Zumbi, quando jovem, teria abandonado a catequização para fugir para o quilombo. Frise que Zumbi, de acordo com a maioria dos registros históricos, não teria vindo da África, de modo que seria um afroamericano.

Aproveite esse momento para ressaltar a ideia da África como mosaico de povos, onde nem todos eram aliados. Utilize essa análise para mostrar que o tráfico negreiro tentava suprimir essas identidades, na medida em que reduzia essas pessoas à condição de escravos. No entanto, as diferentes culturas e identidades não eram anuladas. No Brasil, essas diferenciações se revelavam, o que justifica as rivalidades entre os escravos negros africanos dentro e fora dos engenhos.

Relacione essas diferentes oposições com a ideia já apresentada de que dentro do grupo de escravos existiam rivalidades. Aproveite essa reflexão para transpô-la ao quilombo, mostrando que a herança anterior à escravidão podia ser vista na vida de liberto e nas tensões no quilombo. Nesse momento, como forma de explicar as diferentes culturas no Brasil, pode-se mencionar que a presença de escravos de Angola era hegemônica em grande parte do território nacional, menos na Bahia. Afirme que nessa região os cativos eram originários da África ocidental (minas, nagôs, iorubás).

No final da aula, entregue uma folha para cada aluno e peça-lhe para fazer uma pesquisa com informações complementares sobre Ganga Zumba e Zumbi. Ela pode ser iniciada em aula e finalizada em casa. Disponibilize material de consulta como livros didáticos e, se possível, referencie *sítes* para consulta, como a própria Fundação Cultural Palmares. O aluno deve registrar as informações pesquisadas na folha, respondendo a perguntas que ajudem a nortear e organizar a atividade. Sugestão: “Qual a origem de cada um (do Brasil, de qual região da África, qual sua posição social, etc.)?”, “Qual o papel dos líderes

## 4º bimestre – Sequência didática 2

para as comunidades quilombolas?”, “Qual a relação entre os dois líderes?”, “Qual imagem/memória de cada um está presente na atualidade? Problematicize essas memórias”.

Espera-se que o aluno incorpore parte das informações introduzidas na aula expositiva, e depois as aprofunde e detalhe com as informações pesquisadas nas fontes referenciadas. Na correção, é importante verificar se eles mencionaram a imagem de Ganga Zumba como traidor e Zumbi como um abolicionista. Espera-se que eles façam um contraponto, explicando que o primeiro decidiu negociar acordos de paz com os portugueses, mas o cenário de desgaste era profundo para os dois lados. Sobre a ideia de abolicionismo de Zumbi, espera-se que eles afirmem que essa não era uma questão levantada na comunidade até pela lógica da escravidão africana.

### Aula 2 – O quilombo dos Palmares

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização da turma: enfileirados, sentados de frente para o quadro e o professor.

Recursos e/ou material necessário: lápis de cor.

Retome alguns temas trabalhados na aula anterior, como as imagens de Ganga Zumba e Zumbi. Recolha a atividade de pesquisa finalizada em casa e verifique se o aluno apresenta dúvidas. Pergunte à turma se, durante a pesquisa, apareceram informações que permitem pensar na lógica do funcionamento de um quilombo, pois esse será o tema aula. Pode ser que o aluno descreva aspectos de hierarquia (líderes e escravos) ou destaque a proximidade com os engenhos. Afirme que nessa aula eles entenderão como funcionava um quilombo e representarão, por meio de um desenho, a dinâmica social e econômica.

Peça ao aluno para anotar no caderno cada detalhe descrito durante a exposição, pois o desenho partirá dessas informações. Entregue a cada um uma folha em branco, onde ele poderá iniciar o esboço do desenho. Assim como a pesquisa elaborada na aula anterior, o aluno deve iniciar o esboço do desenho em aula e finalizar em casa.

Comece dizendo que no quilombo dos Palmares, em seu auge, haviam cerca de 20 mocambos, as chamadas povoações do quilombo. Os nomes dos mocambos variavam de acordo com a sua origem, que, em geral, era africana. Mas existiam aquelas de origem indígena e até portuguesa – o que demonstra a diversidade da procedência de seus habitantes. O principal mocambo, centro político do quilombo dos Palmares, era chamado Macaco, onde vivia o rei, que, nessa época, era Ganga Zumba. Os mocambos estabeleciam diversas relações entre si.

Em seguida, afirme que dentro de um mocambo existiam casas, que podiam chegar a quase mil. O mocambo do Macaco chegou a ter 1.500 moradias. Pontue a densidade do quilombo, já que dentro dos vinte mocambos havia centenas de residências.

## 4º bimestre – Sequência didática 2

Reitere que os quilombos não eram exclusivos dos ex-cativos e que em alguns podiam ser vistos indígenas vivendo conjuntamente. Nesse momento, explique a existência de disputas entre ex-cativos e indígenas, principalmente por causa de mulheres. Como o tráfico de escravos era predominantemente masculino, os fugitivos que compunham a comunidade quilombola eram, em sua maioria, homens. Diante da ausência de mulheres, os ex-cativos, muitas vezes, iam até as aldeias indígenas e as sequestravam.

Retome a noção espacial do quilombo, afirmando a complexidade das relações internas e externas. As diversas unidades autônomas interagiam com outros espaços sociais próximos, até mesmo promovendo trocas comerciais entre produtos das regiões. Nesse momento, explique que existiam atritos com a sociedade colonial dos engenhos (saques, sequestros e depredações).

Então, peça para o aluno traçar o esboço da estrutura do quilombo em sua folha por meio das anotações. Apesar da liberdade que o desenho permite, espera-se que o aluno represente os 20 mocambos, com destaque para o do Macaco. Além disso, espera-se que as diversas residências existentes dentro de cada mocambo sejam contempladas (evidenciando a densidade), assim como as relações entre os próprios mocambos.

A diversidade dos habitantes do quilombo também deve ser representada. Uma possibilidade é desenhar símbolos relacionados à cultura indígena (triângulos) ou alguns detalhes que exemplifiquem diferenças oriundas da África. Se for necessário, auxilie-os na escolha dos símbolos.

Espera-se que sejam representadas as rivalidades entre africanos e indígenas, especialmente aquelas relacionadas ao sequestro das mulheres. Além disso, o aluno deve simbolizar a ideia de trocas comerciais entre os espaços externos ao quilombo, assim como devem apontar a existência dos engenhos (simbolizando os atritos entre quilombo e engenho).

Encerre a aula solicitando o término dos desenhos em casa. Peça ao aluno para pesquisar mais informações sobre os quilombos (livros didáticos e *sites* de referências) e complementar os desenhos. A atividade visa estimular o aluno a compreender que o quilombo tinha uma constituição plural e não vivia nem sobrevivia de forma isolada, estabelecendo uma dinâmica de interação entre os diferentes espaços (internos e externos ao quilombo).

### Aferição do objetivo de aprendizagem

A avaliação do processo de aprendizagem pode ser realizada por meio das atividades propostas nesta sequência didática e deve considerar o desenvolvimento individual de cada aluno. Em um primeiro momento, espera-se que o aluno seja capaz de compreender a concentração de quilombos no Brasil, sua relação com a economia colonial e a sua pluralidade. Além disso, espera-se também que ele reconheça a importância de Palmares e de seus líderes, Gamba Zumba e Zumbi, e que seja capaz de problematizar o processo de construção dessa memória. Em um segundo momento, espera-se que o aluno compreenda a dinâmica espacial e econômica de um quilombo, e seja capaz de representá-la graficamente.

## 4º bimestre – Sequência didática 2

### Questões para auxiliar na aferição

1. Os quilombos viviam de forma isolada do resto da sociedade?
2. Pode-se entender que o quilombo não possuía conflitos internos?

### Gabarito das questões

1. Espera-se que o estudante responda negativamente, afirmando que os quilombos podiam ter relações comerciais com outros espaços, enfrentamentos com engenhos e contato com grupos indígenas.
2. Espera-se que o estudante responda negativamente, afirmando que os integrantes dos quilombos possuíam trajetórias anteriores à vida de cativo e, quando iam para o quilombo, ainda as carregavam. Por isso, divergências políticas e culturais do continente africano podiam ser percebidas na dinâmica quilombola.